



XIV EBJUT – Encontro de Bibliotecários da Justiça do Trabalho

**Repositório Institucional: Estratégia para
gestão da informação no âmbito corporativo.**

**Francisco Jonatan Soares
Nirlange Queiroz**



As pessoas estão indo cada vez mais **a Internet**

Estamos vivendo **tempos exponenciais!**

Mais de **3.000** novos livros são publicados...

A quantidade de informação técnica nova **dobra a cada 2 anos**

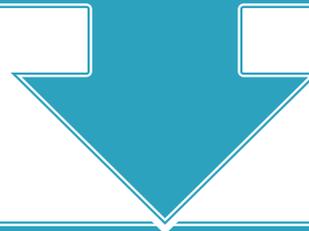
REPOSITÓRIOS DE INFORMAÇÃO DIGITAL

São **construídos dentro da filosofia da**
Iniciativa dos Arquivos Abertos para:

incentivar o gerenciamento da publicação pelo pesquisador (pelo auto—arquivamento);

utilizar tecnologia aberta e poder ser acessados por diversos provedores de serviços nacionais e internacionais.

Principal aspecto do ACESSO LIVRE (OpenAccess)



“Maximizar o impacto dos resultados da pesquisa realizada na instituição por meio da maximização do seu **acesso e uso**” (Stevan Harnad)

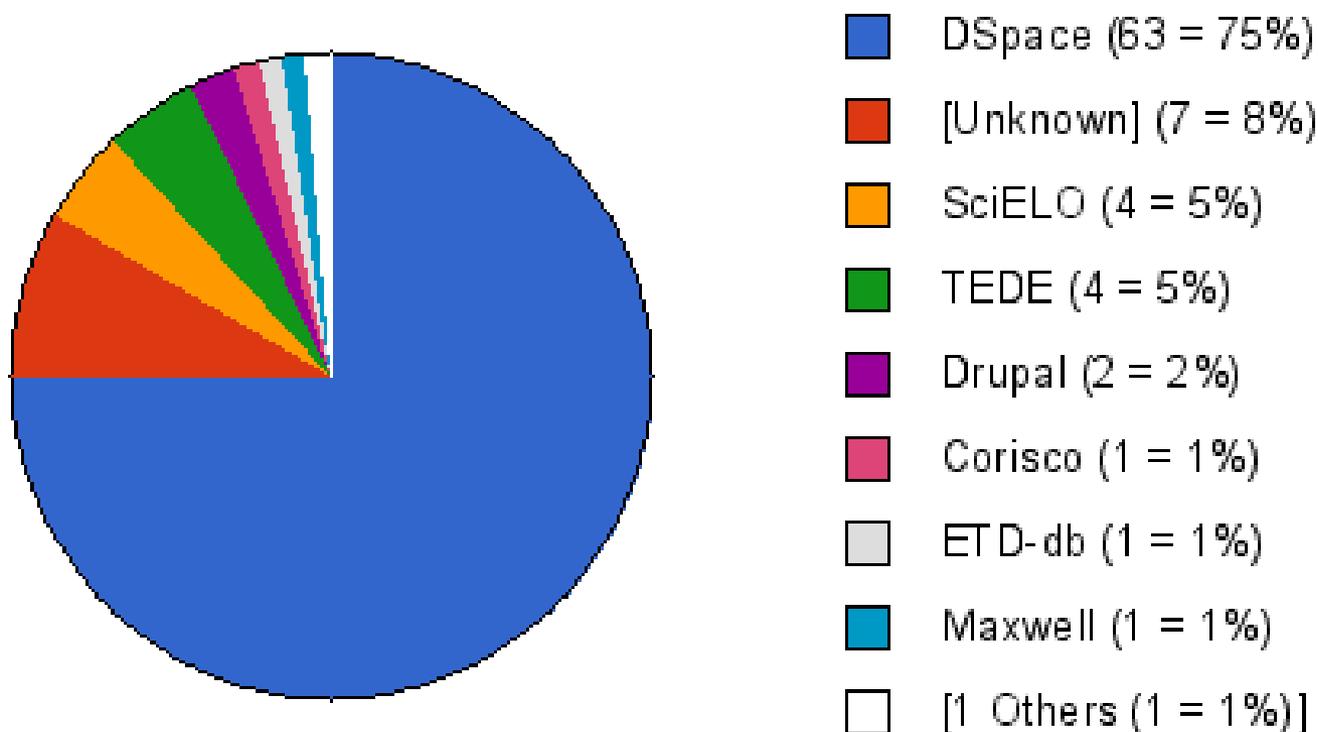
COMO FAZER ISSO?

Disponibilizando livremente na Internet a literatura de caráter acadêmico ou científico, permitindo a qualquer utilizador ler, descarregar (download), copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar (link) o texto integral desses documentos.



SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE REPOSITÓRIO – BRASIL

Usage of Open Access Repository Software
Brazil



Total = 84 repositories

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE REPOSITÓRIO DSpace

O sistema Dspace foi desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada. O sistema desde seu início teve a característica de ser facilmente adaptado a outras instituições. Os repositórios DSpace permitem o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo.

<http://dspace.ibict.br/>

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

“Repositórios Institucionais são sistemas de informação que geram uma coleção digital de produção intelectual (como artigos científicos, comunicações a conferências, teses e dissertações, livros e etc.) dos membros de uma instituição e que servem para armazenar, preservar e difundir essa produção intelectual, além de serem uma forma de promover o Acesso Livre. Do ponto de vista das Universidades, os RI’s contribuem também para aumentar o impacto da investigação que desenvolvem, incrementando a sua visibilidade e acessibilidade, facilitando a gestão da informação sobre a sua produção científica (reunindo num único local a literatura produzida) e preservando a sua memória intelectual em suporte digital.” (O QUE são repositórios..., 2011).

TIPOS DE REPOSITÓRIO

Repositório Institucional

- voltado para a produção intelectual de uma instituição, especialmente universidades e instituições de pesquisa;

Repositório Temático ou Disciplinar

- voltado para a produção de comunidades científicas específicas, uma vez que nestes serão colecionados materiais de áreas do conhecimento específicas;

Repositório de Teses e Dissertações

- voltado exclusivamente para o produção de teses e dissertações.

INDEXADORES DE REPOSITÓRIOS

Os documentos depositados nestes repositórios são recolhidos, indexados e podem ser pesquisados através das ferramentas “habituais” de pesquisa na *Web* (*Google, Google Scholar, Yahoo, etc.*), **para o que nenhum utilizador necessita “conhecer” e usar a interface do repositório de uma universidade, para poder localizar e consultar os documentos nele depositados.**



ABORDAGENS PARA CONSTRUÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

- **Abordagem rígida** – nesse caso os RI's devem priorizar conteúdos que foram submetidos ao processo de avaliação pelos pares, especialmente artigos de periódicos, sejam eles *pré-prints* ou *pós-prints*. O principal argumento diz respeito ao controle de qualidade conferido pela avaliação por pares aos conteúdos que o repositório armazena. Preconiza que os RI's devem responder preponderantemente à função de potencializar a comunicação científica formal, visando especialmente à maximização dos impactos dos resultados das pesquisas por meio da disseminação ampla e irrestrita de artigos de periódicos científicos, principal argumento do Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica.

ABORDAGENS PARA CONSTRUÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

- **Abordagem flexível** – essa abordagem amplia a sua destinação e contempla, além da literatura científica avaliada por pares, outros conteúdos de natureza acadêmico-científica produzidos por membros da instituição e também são consideradas outras formas de conteúdo e estruturas de comunicação, tais como os produtos da literatura cinzenta, conteúdo audiovisual, dados brutos de pesquisa, simulações, imagens e vídeos, relatórios de pesquisa, objetos de aprendizagem, entre outros, conjugando aspectos da comunicação científica formal e informal.

BENEFÍCIOS PARA O PESQUISADOR

- ▶ **aumenta a visibilidade de suas descobertas científicas, uma vez que a organização, recuperação e disseminação da produção científica é facilitada;**
- ▶ **facilita o gerenciamento da produção científica muitas vezes disponível em páginas pessoais na Internet ou portal institucional;**
- ▶ **oferece ambiente seguro em que os trabalhos são permanentemente armazenados, sejam eles um arquivo pdf de um periódico científico eletrônico, o arquivo em Word de um relatório técnico, um arquivo em PowerPoint de um pôster apresentado em uma conferência, uma fotografia em JPEG, um arquivo de áudio ou um vídeo de uma palestra;**

BENEFÍCIOS PARA O PESQUISADOR– Cont.

- ▶ identifica os trabalhos científicos armazenados no repositório com um endereço eletrônico simples e persistente, permitindo que os trabalhos sejam citados ou referenciados;
- ▶ facilita o acesso aos conteúdos de materiais anteriormente disponíveis em meio impresso, tais como teses e dissertações;
- ▶ oferece aos pesquisadores indicadores do impacto que os resultados de suas pesquisas adquirem nas áreas do conhecimento às quais pertencem. Estimula o impacto que está mais diretamente relacionado ao mérito do trabalho, e não ao título do periódico científico no qual foi publicado;

BENEFÍCIOS PARA O PESQUISADOR

- ▶ diminui as possibilidades de plágios, pois, ao disseminar, favorece o registro da autoria;
- ▶ incentiva outros pesquisadores a disponibilizar seus trabalhos;
- ▶ Para todas as áreas e especialmente para áreas em que a produção do conhecimento é mais dinâmica, como ciência da computação e eletrônica, permite aceleração da disseminação das descobertas científicas, favorecendo o estabelecimento de prioridades nas descobertas e o fluxo do conhecimento;

BENEFÍCIOS PARA O PESQUISADOR

- ▶ oferece um único ponto de referência para os seus trabalhos, acessíveis 24 horas por meio de qualquer dispositivo web do trabalho, de casa ou enquanto estiver em uma conferência fora do país;
- ▶ reduz a carga de trabalho relacionada com a gestão de seu portfólio de trabalhos acadêmicos;
- ▶ melhora o entendimento sobre direitos autorais por meio da conscientização de pesquisadores e, conseqüentemente, o melhor retorno dos seus esforços;
- ▶ supre as demandas das agências de fomento em relação à disseminação de sua produção científica.

BENEFÍCIOS PARA A INSTITUIÇÃO

- ▶ favorece o uso e reuso de informações produzidas;
- ▶ provê um ponto de referência para os trabalhos acadêmicos que podem ser interoperáveis com outros sistemas e maximiza a eficiência entre eles e o compartilhamento de informações;
- ▶ aumenta a visibilidade, reputação e prestígio da instituição;
- ▶ melhora a precisão e completude dos registros dos documentos acadêmicos da instituição;
- ▶ facilita o gerenciamento dos direitos de propriedade intelectual da instituição;

BENEFÍCIOS PARA A INSTITUIÇÃO

- ▶ **provê um recurso de informação que serve como ferramenta de marketing— podendo atrair pesquisadores, estudantes e financiamentos de pesquisa;**
- ▶ **contribui para o processo de avaliação das atividades de pesquisa; e oferece flexibilidade e possibilidade de integração com outros sistemas de gestão e disseminação da produção científica institucional;**
- ▶ **contribui para a missão e valorização da instituição no que diz respeito à transparência, à liberdade de discurso e à igualdade.**

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE CIÊNTÍFICA

- ▶ contribui para a colaboração na pesquisa, por meio da facilitação de troca livre de informação científica;
- ▶ contribui para o entendimento público das atividades e esforços de pesquisa;
- ▶ reduz custos (ou pelos menos direciona sua realocação) associados com assinaturas de periódicos científicos;
- ▶ favorece a colaboração em escala global na medida em que explicita resultados de pesquisa e põe autores em evidência.

BENEFÍCIOS PARA GESTORES DA INSTITUIÇÃO

- ▶ provê novas oportunidades para o arquivamento e preservação dos trabalhos em formato digital;
- ▶ provê relatórios das atividades científicas que poderão servir de termômetro das atividades de pesquisa em uma área específica, ajudando a identificar tendências e contribuir para subsidiar gestores envolvidos no planejamento estratégico;
- ▶ facilita a pesquisa interdisciplinar à medida que organiza os documentos de acordo com o seu assunto e não somente por afiliação dos autores;

BENEFÍCIOS PARA GESTORES DA INSTITUIÇÃO

- ▶ reduz a duplicação de registros e inconsistências em múltiplas instâncias do mesmo trabalho;
 - ▶ reduz algumas das atividades típicas da gestão de coleções digitais à medida que automatiza tarefas e a coleta de metadados por outras fontes.
- 

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Buscar

Repositório Institucional UFC >

esteptol English português

Este Repositório Institucional tem como propósito reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária (docentes, pesquisadores, técnicos e alunos de pós-graduação stricto sensu) pertencente à Universidade Federal do Ceará.

Documentos

Política Institucional de Informação

Modelo de Termo de Autorização

RSS Feeds

Buscar

Entrar com um texto para buscar no repositório.

Comunidades no repositório

Escolha a comunidade para visualizar as coleções.

- BU - Biblioteca Universitária [25]
- CCA - Centro de Ciências Agrárias [676]
- CCARIBI - Campus do Cariri [9]
- CC - Centro de Ciências [908]
- CH - Centro de Humanidades [1331]
- COUXTADA - Campus de Quixadá [3]
- CEORRAI - Campus de Sobral [0]
- CT - Centro de Tecnologia [866]
- FACED - Faculdade de Educação [855]
- FADUA - Faculdade de Direito [1]
- FAMED - Faculdade de Medicina [1910]
- FEEAC - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade [794]
- FPOE - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem [1085]
- FMC - Faculdade de Medicina do Cariri [1]
- ICA - Instituto de Cultura e Arte [228]
- LABOMAR - Instituto de Oceanografia [1]

ORIGEM

Edital do IBICT – Finep/PCAL/XBDB nº 003/2009;

- **Apoiar as instituições de repositórios institucionais e publicações periódicas;**

- **Apoio local: Reitoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Sistema de Bibliotecas e Secretaria de Tecnologia da**

Informação

POLÍTICA DE INFORMAÇÃO - UFC

**Resolução nº 02 /2011 – CONSUNI,
de 29 de abril de 2011,
Estabelece normas para a Política
Institucional de Informação Técnico-
Científica da Universidade Federal do
Ceará – UFC no que se refere ao seu
Repositório Institucional (RI).**

Endereço:

**[http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/sobre/
Resolucao02_Consumi](http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/sobre/Resolucao02_Consumi)**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESOLUÇÃO Nº 02/CONSUNI DE 29 DE ABRIL DE 2011.

Estabelece normas para a Política Institucional de Informação Técnico-Científica da Universidade Federal do Ceará - UFC no que se refere ao seu Repositório Institucional(RI)

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e tendo em vista o que deliberou o Conselho de Universitário, em sua reunião de 29 de abril de 2011, na forma do que dispõe o inciso V do artigo 53 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, combinado com os artigos 11, letra d; e 25, letra s do Estatuto em vigor, e com o artigo 18 do Regimento Geral,

CONSIDERANDO a necessidade de preservação e ampliação da produção técnico-científica da Instituição,

CONSIDERANDO a necessidade de potencializar o intercâmbio entre a UFC e outras instituições, acelerar o desenvolvimento de suas pesquisas e ampliar o acesso, visibilidade e recuperação da produção técnico-científica,

CONSIDERANDO a necessidade de otimizar a gestão de investimentos em pesquisa nesta Instituição,

CONSIDERANDO a necessidade de contribuir com a elaboração de indicadores da produção científica e tecnológica institucional e de apoiar os processos de ensino-aprendizagem por meio do acesso facilitado ao conhecimento.

RESOLVE

Art. 1º Estabelecer normas para a Política Institucional de Informação Técnico-Científica, cultural e artística na Universidade Federal do Ceará, no que se refere ao Repositório Institucional(RI) da UFC.

Art. 2º A implantação e a manutenção do repositório institucional desta Instituição, doravante, neste documento, denominado de RI, serão geridas por uma Comissão formada por:

I-01 (um) representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

QUEM PODE DISPONIBILIZAR DOCUMENTOS NO RI/UFC

Docentes;

Pesquisadores;

Técnicos;

Alunos de pós-graduação stricto sensu.

Desde que tenha vínculo com a Universidade Federal do Ceará.



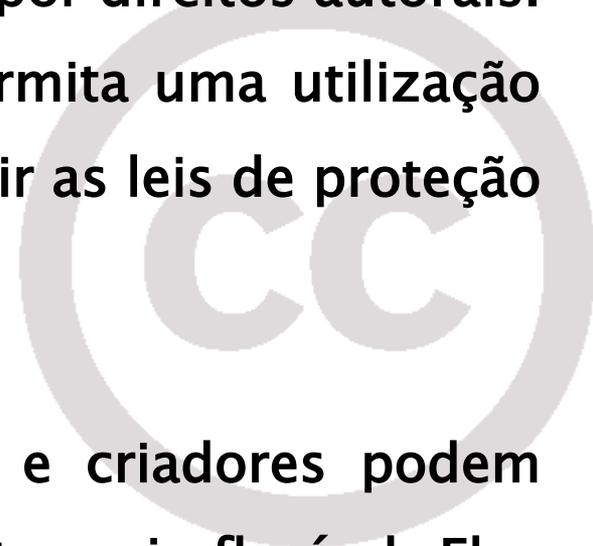
DIREITOS AUTORAIS LICENÇA *CREATIVE COMMONS*



Alguns direitos reservados

CREATIVE COMMONS

- Uma entidade sem fins lucrativos criada para permitir uma maior flexibilidade na utilização de obras protegidas por direitos autorais. A ideia é fazer com que um autor/criador permita uma utilização mais ampla de seus materiais, mas sem infringir as leis de proteção à propriedade intelectual;
- Com a licença *Creative Commons*, autores e criadores podem permitir o uso de suas obras de maneira muito mais flexível. Eles podem decidir como e sob quais condições seus materiais podem ser utilizados.



COMO FUNCIONA A LICENÇA CREATIVE COMMONS

O processo é extremamente simples: em síntese, tudo o que você precisa fazer é aplicar o símbolo “CC – Alguns Direitos Reservados” à sua obra, indicando qual a licença aplicável ao trabalho. Se o trabalho estiver na Internet, basta colocar o símbolo do Creative Commons da respectiva licença no site. Para isso, o próprio site disponibiliza um trecho de código em HTML para ser copiado e colado no site em que está a obra. Uma vez que você coloque o código no seu site, o licenciamento já está valendo. Todas as pessoas que acessarem o seu conteúdo, saberão os termos da licença que você escolheu.



COMO FUNCIONA A LICENÇA CREATIVE COMMONS

Farol do Forte Editora

www.faroldoforte.com.br - F: (11) 3013.2083

Este livro pode ser distribuído via Internet, sob licença Creative Commons.



<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/>

Uso Não-Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas.

Referência ao autor conforme ficha catalográfica.

O compartilhamento desta obra na Internet, por quaisquer meios ou recursos, deve manter o volume na íntegra, sem alterações ou edições de qualquer forma.

*O arquivo original está disponível, na íntegra, para download gratuito no site da nossa livraria eletrônica **Farol Digital** (www.faroldigital.com.br/loja).*

Praticidade e versatilidade

Este livro pode ser adquirido na loja virtual da editora:

Farol Digital – www.faroldigital.com.br/loja

Ao comprar o livro em formato impresso, você estará colaborando com a editora e remunerando os esforços do autor, de acordo com a Lei de Direitos Autorais vigentes no país. Incentive a produção cultural e receba a praticidade e versatilidade que só um livro impresso proporciona.

Caso você esteja com um livro presencial, físico, certifique-se de que este é um volume original, observando:

- *Selo holográfico de segurança, com a inscrição "Original Farol do Forte Editora"*
- *Impressão metalizada com o logotipo da editora na última capa do livro (hot-stamping)*

AUTORIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
Biblioteca Rui Simões de Menezes do Instituto de Ciências do Mar – LABOMAR

1. IDENTIFICAÇÃO

Título: **Arquivos de Ciências do Mar** ISSN: 0374-5686

Editor: **Antônio Adauto Fonteles Filho**

E-mail: afontele@labomar.ufc.br Fone: 3366.7018

Local de trabalho na UFC: **Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR)**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de editor da Revista **Arquivos de Ciências do Mar**, autorizo a Universidade Federal do Ceará a disponibilizar o conteúdo da obra, gratuitamente, de acordo com a licença pública Creative Commons Licença 3.0 Unported por mim declarada sob a condição de que não seja feito uso comercial nem modificações nos artigos publicados.

Afirmo que o conteúdo da obra foi visto pares e/ou colegiados.

A obra continua protegida por direito autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Antônio Adauto Fonteles Filho

Fortaleza, 31 de março de 2011.

ESTRUTURA DO RI-UFC

- ❑ Comunidades (Centros e Unidades acadêmicas) –
- ❑ CTE – Centro de Tecnologia
 - ❑ Subcomunidades (Departamentos) –
 - ❑ DETE – Departamento de Engenharia de Teleinformática
 - ❑ Coleções
 - Artigos publicados em revista científica;
 - Capítulos de livro
 - Dissertações defendidas em outras instituições
 - Dissertações defendidas na UFC
 - Teses defendidas em outras instituições;
 - Teses defendidas na UFC
 - Trabalhos apresentados em eventos;

TIPO DE DOCUMENTOS DISPONIBILIZADOS NO RI /UFC

TIPO DE DOCUMENTO PUBLICADO NO RI	QUANTIDADE
ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS	2692
CAPÍTULOS DE LIVRO	46
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES	9
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NA UFC	4332
TESES DEFENDIDAS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES	17
TESES DEFENDIDAS NA UFC	1060
TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS	670
TOTAL GERAL	8826

Dados coletados em 07/11/2014

DOCUMENTO COM MAIOR NÚMERO DE VISITAS

MOTA, Sandra Mara Brasileiro. Linfoma não-Hodgkin difuso de grandes células B : características clínicas, tratamento e prognóstico com os esquemas quimioterápicos CHOP e CHOP-Bleo. 2006. 75 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, 2006.

Até 07 de novembro de 2014, já foram mais de 6.697 acessos e 1035 downloads.

DOCUMENTO COM MAIOR NÚMERO DE DOWNLOADS

SILVA, Viviane Martins da. Caracterização de diagnóstico de enfermagem em crianças com cardiopatia congênita : estudo num hospital especializado em doenças cardiopulmonares. 2005. 119 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, 2005.

Até 07 de novembro de 2014, já foram mais 1859 downloads.

COMUNIDADE COM MAIOR NÚMERO DE ACESSOS/VISITAS

FEAAC - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - contabilizando 77.726 acessos de um total de 396.851 acessos registrados até 7 de novembro de 2014, representando um percentual em torno de 20% do total de acessos.



RANKING WEB OF REPOSITÓRIES –

<http://repositories.webometrics.info/>

Brasil

ranking	<u>World Rank</u>	<u>Instituto</u>	<u>Tamaño</u>	<u>Visibilidad</u>	<u>Files Rich</u>	<u>scholar</u>
1	12	Universidade de São Paulo Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	151	19	17	44
2	28	Repositório Digital Universidade Federal do Rio Grande do Sul LUME	3	42	9	100
3	104	Alice Repository Open Access to Scientific Information Embrapa	127	492	89	11
4	128	Universidade Federal do Parana Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	14	284	149	170
5	132	Universidade Federal da Bahia Repositorio Institucional	143	345	241	80
6	177	Repositório Institucional Universidade Federal de Santa Catarina	103	447	67	157
7	191	Maxwell Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	462	289	179	214
8	270	Universidade de Brasília Repository	251	526	158	218
9	289	Acervo Digital da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	148	573	234	229
10	352	Repositorio Institucional Fundação Oswaldo Cruz	372	604	502	270
11	391	Repositorio Institucional Universidade Federal do Ceará	709	1019	335	108
12	466	Biblioteca Digital de Monografias de Graduação e Especialização Universidade de Brasília	334	576	243	642
13	576	Biblioteca Digital da UNICAMP Universidade de Campinas	268	239	1751	829
14	647	Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São	156	648	125	1065

POR QUE DISPONIBILIZAR DOCUMENTOS NO RI

- 1 . Preservação e maior visibilidade da produção acadêmica**
- 2 .Variedade de tipos de documentos que podem ser publicados;**
- 3. Sistema de interface simples;**
- 4. Acompanhamento da visibilidade que os documentos que estão no RI, estão tendo, através das estatísticas de consulta, download;**
- 5. O auto-arquivamento dos documentos**
- 6. Recebimento de alertas, quando novos documentos são publicados;**
- 7. Varredura pela sites de busca como google e yahoo.**

FONTES

Sites de Repositório Institucional:

[http://repositorio.bce.unb.br/;](http://repositorio.bce.unb.br/)

[http://www.lume.ufrgs.br/;](http://www.lume.ufrgs.br/)

<http://www.repositorio.ufrn.br>

Livros *on-line*

Manual do DSpace: administração de repositórios

Autor: Milton shintaku; Rodrigo França de Medeiros

<http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/123456789/769>

Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto

Autor: Fernando César Lima

http://www.ibict.br/anexos_noticias/repositorios.institucionais.F.L.eite_atualizado.pdf



Obrigado!

Contatos:

www.repositorio.ufc.br

repositorio@ufc.br

(85)33669507